



Expectativas da construção civil para 2025 são positivas

Creeceram todos os indicadores em pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria

DA REDAÇÃO

Os empresários da indústria da construção terminaram 2024 com expectativas positivas para este ano que se inicia. É o que mostra a Sondagem Indústria da Construção, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A pesquisa mostra que, em dezembro, todos os indicadores de expectativa do setor para os próximos meses cresceram. O índice de expectativa de nível de atividade subiu 1,8 ponto, chegando aos 53,8 pontos; o de novos empreendimentos e serviços aumentou 2,1 pontos, também para 53,8 pontos; já o de número de empregados cresceu 0,5 ponto, para 52,5 pontos; enquanto o indicador de expectativa de compras de insumos e matérias-primas atingiu 51,4 pontos, após crescer 0,3 ponto.

AMOSTRA

A Sondagem Indústria da Construção é feita em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Para esta edição do levantamento, a CNI consultou 327 empresas: 122 de pequeno porte; 137 de médio porte; e 68 de grande porte, entre 2 e 11 de dezembro de 2024.

“O ano de 2024 foi bastante positivo para a construção. A gente encerra o ano com otimismo, mas com certa cautela, porque existem problemas no horizonte que podem afetar a atividade do setor em 2025 e tirar esse ímpeto tão positivo, como a taxa de juros e a elevação de custos, que os empresários já estão percebendo”, avalia o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Segundo a Sondagem Indús-

tria da Construção, o índice de intenção de investimento variou apenas 0,1 ponto entre novembro e dezembro. Agora em 45,9 pontos, ele está 8,1 pontos acima da média histórica da série, de 37,8 pontos.

CONFIANÇA RECUA EM DEZEMBRO

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção caiu de 53,8 pontos para 51 pontos, o que revela confiança mais modesta por parte dos empresários.

Entre novembro e dezembro, o ICEI caiu em todos os segmentos. Segundo a CNI, o resultado do ICEI da Construção de dezembro é resultado da piora da avaliação dos empresários sobre as condições atuais e as expectativas.

ACIMA DA MÉDIA

Em novembro, o índice de evolu-

ção do nível de atividade da indústria da construção atingiu 49,7 pontos. O resultado coloca o indicador 2,8 pontos acima da média histórica para o mês, o que sinaliza avaliação melhor que a usual por parte dos empresários do setor.

O índice de evolução do número de empregados, por sua vez, ficou em 47,8 pontos, em novembro. O indicador se encontra 2,5 pontos acima da média histórica para o mês, aponta o levantamento. Isso significa que a percepção dos industriais sobre o emprego está melhor que a usual.

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) caiu de 70% para 67% entre outubro e novembro. Mesmo assim, a UCO continua em patamar elevado, três pontos percentuais acima da média histórica para o mês, de 64%.